

cr. n.º 4/2025

Plano de Ação e Orçamento Previsional

2025

LÍDIA MATEUS



Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Índice

MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA	3
PLANO DE AÇÃO	5
INSTITUIÇÃO	5
Missão	6
Visão	6
Valores	6
Políticas/Indicadores/Metas	6
Política Ambiental.....	6
Política da Confidencialidade e Privacidade	6
Política da Ética	7
Política da Higiene e Segurança no trabalho	9
Política da Participação	10
Política da Qualidade	10
Política da Responsabilidade social corporativa.....	12
Política das Parcerias	13
Política dos Recursos Humanos	14
Política de Avaliação de Desempenho	15
Política Financeira	16
Política da Qualidade de Vida	17
Plano de Atividades - Serviços	19
Lavandaria – Tratamento de Roupa	19
Manutenção	19
Transportes	19
Aprovisionamentos (Central de compras)	19
Cozinha	20
SERVIÇOS	21
Número de trabalhadores por Serviço	21
Número de Trabalhadores por Serviço	21
Orçamento Previsional – Serviços	22
Plano de atividades – Respostas Sociais	23
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	23
Breve descrição	23
Objetivos gerais	23
Objetivos específicos	23
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)	24
Breve descrição	24

M. N. af C1 AN

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Objetivos gerais	24
Objetivos específicos	24
CENTRO DE DIA (CD)	24
Breve descrição	24
Objetivos gerais	24
Objetivos específicos	24
CENTRO DE CONVÍVIO (CC)	25
Breve descrição	25
Objetivos gerais	25
Objetivos específicos	25
LAR ÂNCORA	25
Breve descrição	25
Objetivos gerais	25
Objetivos específicos	25
SÍNTESE: VALÊNCIAS E RESPOSTAS SOCIAIS	26
Recursos Humanos por Resposta Social.....	27
Número de trabalhadores / Resposta Social	27
ORÇAMENTO PREVISIONAL	28
Demonstração de Resultados Previsionais – 2025	28
Notas justificativas.....	29
Ganhos previsionais.....	29
Gastos previsionais	30
INVESTIMENTOS PREVISIONAIS	33
Anexo I – Plano de Atividades 2025	35
Anexo II – Plano Formação 2025	42

MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

Caros Irmãos

O Plano de Ação e o Orçamento que vos propomos para 2025 está, naturalmente, condicionado por múltiplos fatores, internos e externos. Relativamente aos primeiros, cabe-nos estabelecer as prioridades de ação da Misericórdia e adequá-las aos recursos disponíveis previstos. No entanto, os fatores externos são dificilmente influenciados pela nossa ação e resultam de acontecimentos em larga medida imprevisíveis e que, por essa razão, nos impõem prudência.

Tendo em consideração as necessidades de modernização e requalificação dos nossos equipamentos, o plano de investimentos está alinhado com essas prioridades e com a capacidade financeira da Instituição para os realizar. Para concretizar os nossos objetivos estratégicos deste mandato, continuaremos a privilegiar, em termos de atividades operacionais, a melhoria da qualidade dos cuidados e dos serviços que prestamos aos nossos utentes e a valorização e motivação dos nossos trabalhadores.

Não foi possível, em 2024, darmos início às obras de expansão e requalificação do Lar Prats, um dos edifícios da ERPI desta Instituição. O concurso público que foi lançado para o efeito ficou deserto. Vamos rever as condições de execução deste investimento e dividi-lo em fases que sejam autonomizáveis e para as quais a Santa Casa tenha condições financeiras para as realizar. Daremos prioridade à total renovação da central de águas quentes e à criação de novas camas para os utentes do Anexo I. Quando estiverem concluídas estas duas fases da obra de expansão e requalificação, será encerrado definitivamente o Anexo I e a ERPI ficará com dois edifícios, o Prats e o Prats Sénior.

Continuaremos a renovar a frota automóvel, com a progressiva substituição de veículos de combustão por viaturas 100% elétricas, e a promover a produção de eletricidade com a instalação de painéis solares fotovoltaicos.

Prosseguiremos com o reforço das medidas de gestão que promovam um exercício da atividade da Instituição em condições de sustentabilidade e será dada continuidade ao programa de qualificação dos nossos trabalhadores e à correspondente valorização profissional, procurando ativamente melhorar a sua motivação e contribuindo para a felicidade no trabalho tão importante que desenvolvem na Misericórdia.

Para atingirmos os objetivos de obtenção de resultados sustentáveis que permitam à Santa Casa manter a sua atividade com qualidade de serviço e prestação de serviços de bem estar social, continuamos a contar com as contrapartidas da Segurança Social devidamente atualizadas e que, no mínimo, acompanhem o nível da inflação, com os apoios da autarquia e das empresas do concelho, com a compreensão dos nossos fornecedores e das entidades bancárias com quem nos relacionamos e com o empenho e profissionalismo dos nossos trabalhadores.

E continuamos a contar, certamente, com a confiança dos nossos Irmãos.

Sines, 19 de novembro de 2024

A Mesa Administrativa

(r. N. af C. cont)

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

O presente documento apresenta as Ações e as Contas Previsionais para 2025 e foi dividido em 2 partes:

Plano de Ação

- Instituição/ Missão/ Visão/ Políticas / Indicadores /Metas
- Setores / Serviços
- Valências/Respostas Sociais

Orçamento Previsional

- Demonstração Previsional de Resultados:
 - Rendimentos previsionais
 - Gastos previsionais
 - Investimentos previsionais

SIGLAS

SCMS – Santa Casa da Misericórdia de Sines

POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

CD – Centro de Dia

CC – Centro de Convívio

LIJ – Lar de Infância e Juventude

LA – Lar Âncora

PLANO DE AÇÃO

INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Sines, fundada em 1516, teve os seus estatutos aprovados em Assembleia Geral de 18 de novembro de 1986, tendo-lhe sido concedida a aprovação canónica, por decreto diocesano de 27 de dezembro de 1986, pela Diocese de Beja. Foi também reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) a 30/06/1997, pela Portaria 778/83, de 23 de julho, pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social – Serviço Distrital de Setúbal.

A Santa Casa da Misericórdia de Sines tem sede na Avenida 25 de Abril n.º 2, freguesia e concelho de Sines e é portadora do Número de Identificação Fiscal (NIF) 501408886.

No cumprimento das suas obrigações estatutárias e regulamentares, cumpre à Misericórdia de Sines apresentar à Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para 2025. O plano reflete as linhas de orientação e as prioridades estratégicas definidas pela Mesa Administrativa.

As linhas de orientação do plano e do orçamento refletem a complexidade de gestão de uma instituição que cresceu rapidamente nos últimos anos. É um grande desafio manter a sustentabilidade da organização, face às exigências legais e regulamentares e ao subfinanciamento estatal que é concedido. Os recursos humanos são uma das maiores preocupações, tendo em conta o volume relativo de encargos e a necessidade em se atraírem e manterem quadros qualificados. Continuará a ser prioridade desta Instituição promover a formação de profissionais de forma a disporem de mais conhecimentos, sensibilização e certificação necessários ao bom desenvolvimento de ações de apoio social destinados a crianças, jovens, idosos e comunidade em geral.

A proposta de Orçamento para 2025 é elaborada numa conjuntura de elevada incerteza e volatilidade, tal como em anos anteriores. O ambiente de profunda preocupação na política internacional, onde o conflito entre a Rússia e a Ucrânia e a nova Presidência nos EUA terão impacto no setor económico a nível mundial, especialmente nos preços das matérias-primas e na energia. Com o aumento do SMN e a incerteza do valor da atualização nas comparticipações dos acordos de cooperação, acarretam preocupações e grandes desafios na gestão diária da Instituição.

Mesmo com incertezas, é importante mantermo-nos audazes com responsabilidade, ânimo, inquietude e acima de tudo, resiliência e esperança.

O plano e o orçamento refletem plenamente estas preocupações e prioridades.

Missão

Promover a prestação de serviços pautados pela inovação, personalização e qualidade, com o objetivo de obter a satisfação dos nossos utentes e demais envolvidos.

Visão

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população tanto sénior como juvenil, fomentando aos nossos utentes, um melhor nível de qualidade de vida, procurando cuidar de cada um com o respeito e dignidade que merecem, de forma individualizada.

Valores

Confiança

Ética

Solidariedade

Respeito pela dignidade Humana

Qualidade da prestação de serviços

Políticas/Indicadores/Metas

Política Ambiental

A instituição define, implementa e controla o seu compromisso relativo a padrões ambientais orientado para a melhoria do desempenho ambiental.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
01.1. Melhorar o desempenho ambiental	01.1.1. Nº de atividades realizadas com material reciclado	= 2.00	SUM atividades com material reciclado
	01.1.2. Nº de entregas de material contaminado	= 24.00	SUM de entregas de material contaminado
	01.1.3. Nº de entregas de resíduos cortopercutantes	= 24.00	SUM entregas resíduos cortopercutantes
	01.1.4. Diminuição (%) do consumo de produtos químicos	= 2.00	100- (consumo ano atual/consumo ano anterior) x 100)

Política da Confidencialidade e Privacidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes e outras partes interessadas, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possam ser usados na construção

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2025

de imagem negativa ou estereotipada e possam causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes e restantes partes interessadas.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
02.1. Garantir a confidencialidade dos dados relativos aos clientes e outras partes interessadas	02.1.1. Grau de satisfação de clientes e outras partes interessadas relativo à confidencialidade	>= 90.00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
	02.1.2. Nº de reclamações sobre quebra de confidencialidade	<= 1.00	SUM reclamações
	02.1.3. Nº de processos disciplinares por quebra de confidencialidade	<= 2.00	SUM processos
	02.1.4. Média das competências éticas nas avaliações de desempenho	>= 90.00	(Resultados da avaliação / resultados previstos) x 100

Política da Ética

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor e justiça social.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
03.1. Melhorar a qualificação da organização no domínio ético	03.1.1. Grau de reprodução dos Valores da organização	>= 90.00	(SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100
	03.1.2. Grau de reprodução da Visão da organização	>= 90.00	(SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100
	03.1.3. Grau de reprodução da Missão da organização	>= 90.00	(SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100
	03.1.4. Grau de reprodução dos objetivos das políticas da organização	>= 70.00	(SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100
03.2. Prevenir o abuso físico, mental e financeiro dos clientes	03.2.1. Nº de situações acompanhadas pela Instituição e pela GNR - Núcleo de Idosos	<= 10.00	SUM acompanhamentos
	03.3.1. Nº de reclamações legítimas	<= 2.00	SUM reclamações

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
03.3. Melhorar desempenho ético	03.3.2. Taxa de rescisão	<= 2.00	(SUM clientes rescindidos / total de clientes) x 100
	03.3.3. Nº de sessões	>= 10.00	SUM sessões

Valor	Princípio	Indicador
Confidencialidade	Controlo da informação	02.1.1. Grau de satisfação de clientes e outras partes interessadas relativo à confidencialidade
Confidencialidade	Controlo da informação	02.1.2. Nº de reclamações sobre quebra de confidencialidade
Confidencialidade	Controlo da informação	02.1.3. Nº de processos disciplinares por quebra de confidencialidade
Integridade	Controlo da informação	02.1.1. Grau de satisfação de clientes e outras partes interessadas relativo à confidencialidade
Integridade	Controlo da informação	02.1.2. Nº de reclamações sobre quebra de confidencialidade
Integridade	Controlo da informação	02.1.3. Nº de processos disciplinares por quebra de confidencialidade
Integridade	Normalidade dos processos	06.5.1. Conformidade dos registos
Integridade	Normalidade dos processos	06.5.2. Conformidade das práticas
Integridade	Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.	03.3.1. Nº de reclamações legítimas
Integridade	Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.	03.3.2. Taxa de rescisão
Integridade	Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.	03.3.3. Nº de sessões
Integridade	Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.	04.3.1. Nº de dossiers disponibilizados nos ERPI

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
Privacidade	Interação sensata	02.1.1. Grau de satisfação de clientes e outras partes interessadas relativo à confidencialidade	
Privacidade	Interação sensata	06.4.1. Nível satisfação dos trabalhadores	
Rigor	Alinhamento da conduta com a Visão, Missão, Valores e Objetivos	03.1.2. Grau de reprodução da Visão da organização	
Rigor	Alinhamento da conduta com a Visão, Missão, Valores e Objetivos	03.1.3. Grau de reprodução da Missão da organização	
Rigor	Alinhamento da conduta com a Visão, Missão, Valores e Objetivos	03.1.4. Grau de reprodução dos objetivos das políticas da organização	
Rigor	Alinhamento da conduta com a Visão, Missão, Valores e Objetivos	06.4.6. Grau de realização dos objetivos	

Política da Higiene e Segurança no trabalho

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativamente aos seguintes princípios:

- 1) Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis aos seus colaboradores e subcontratados, bem como a promoção do bem-estar dos seus clientes;
- 2) Prevenir lesões e problemas de saúde através da integração da segurança e saúde em todas as atividades desenvolvidas e da formação e treino dos trabalhadores e subcontratados, para que realizem as suas tarefas diárias de forma segura;
- 3) Cumprir os requisitos legais aplicáveis e outros requisitos que a instituição subscreva, no âmbito da Segurança e Saúde aplicáveis às suas atividades, incluindo o Código de Ética da organização.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
04.1. Melhorar as condições de segurança, higiene e saúde no trabalho	04.1.1. Taxa de ações para melhorar condições de saúde, higiene e segurança no trabalho	>= 90.00	(Nº. ações sinalizadas em relatórios de fiscalização / Nº. ações implementadas) x 100
	04.1.2. Nº de doenças profissionais declaradas	<= 2.00	SUM doenças
	04.1.3. Nº de acidentes de trabalho devido a condições perigosas de trabalho	<= 1.00	SUM acidentes

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

04.2. Melhorar o conhecimento das regras de segurança e higiene do trabalho	04.2.1. Nº de acidentes de trabalho devido a atitudes perigosas no trabalho	<= 2.00	SUM acidentes
	04.2.2. Nº de ações de sensibilização (anual, todos os colaboradores)	= 1.00	SUM ações
04.3. Implementar regras de utilização e acondicionamento das substâncias químicas	04.3.1. Nº de dossiers disponibilizados nos ERPI's	= 6.00	SUM dossiers
04.4. Garantir o cumprimento dos requisitos legais	04.4.1 Nº de simulacros	= 1.00	SUM nº de simulacros

Política da Participação

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus utentes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
05.1. Promover a participação de todas as partes interessadas no planeamento, acompanhamento e avaliação dos serviços prestados.	05.1.1. Nº de propostas de medidas de melhoria por trabalhador	>= 8.00	SUM sugestões
	05.1.2. Nº de propostas de medidas de melhoria por clientes	>= 8.00	SUM sugestões

Política da Qualidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da Política da Qualidade, a organização deve controlar a conformidade dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
06.1. Garantir a melhoria contínua do SGQ	06.1.1. Taxa de concretização de ações de melhoria	>= 95.00	(SUM nº de ações de melhoria propostas / SUM nº de ações de melhoria realizadas) x 100
	06.1.2. Taxa de Nº de ações de melhoria eficazes	= 100.00	(SUM nº de ações de melhoria tratadas / SUM nº de ações de

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2025

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
			melhoria eficazes) x 100
06.2. Garantir o cumprimento dos requisitos legais	06.2.1. Taxa de conformidade do Plano de Segurança	= 100.00	(SUM itens certos / SUM itens avaliados) x 100
	06.2.2. Taxa de conformidade de aplicação da Higiene e segurança no trabalho	= 100.00	(SUM itens certos / SUM itens avaliados) x 100
	06.2.3. Taxa de conformidade de aplicação das normas de HACCP	= 100.00	(SUM itens certos / SUM itens avaliados) x 100
06.3. Promover a melhoria contínua na prestação do serviço	06.3.1. Nº das ações de melhoria	>= 20.00	SUM ações
06.4. Satisfazer as necessidades e expectativas das entidades interessadas	06.4.1. Nível satisfação dos trabalhadores	>= 85.00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
	06.4.2. Nível satisfação de parceiros	>= 85.00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
	06.4.3. Nível satisfação dos fornecedores	>= 90.00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
	06.4.4. Nível satisfação dos financiadores	>= 95.00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
	06.4.5. Nível satisfação dos clientes	>= 85.00	(SUM valores itens / nº inquiridos) x 100
	06.4.6. Grau de realização dos objetivos	>= 90.00	(SUM objetivos cumpridos / SUM total objetivos) x 100
	06.4.7. Taxa de participação dos clientes	>= 60.00	(SUM participantes / nº clientes) x 100
06.5. Melhorar a conformidade	06.5.1. Conformidade dos registos	>= 85.00	(SUM práticas realizadas / práticas previstas) x 100

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
	06.5.2. Conformidade das práticas	>= 95.00	(SUM práticas realizadas / práticas previstas) x 100

Política da Responsabilidade social corporativa

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
07.1. Melhorar a qualificação da comunidade	07.1.1. Envolvimento na formação	= 1.00	SUM trabalhadores em formação / número total de trabalhadores
	07.1.2. Adequação dos valores morais	>= 0.90	SUM itens certos / SUM itens previstos
07.2. Melhorar o contributo solidário da organização para a comunidade	07.2.1. Grau de satisfação com a capacidade de resposta	>= 60.00	SUM valores itens / n
	07.2.2. Grau de satisfação com a informação prestada	>= 50.00	SUM valores itens / n
07.3. Melhorar as práticas da comunidade	07.3.1. Esforço de alteração comportamental	= 0.25	SUM ações de sensibilização realizadas pela organização / SUM ações realizadas na comunidade
	07.3.2. Desempenho da comunidade no domínio ambiental	>= 0.10	SUM ações ambientais realizadas pela organização / SUM ações realizadas na comunidade

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2025

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
	07.3.3. Desempenho da comunidade no domínio cultural	≥ 0.10	SUM ações culturais realizadas pela organização / SUM ações realizadas na comunidade
	07.3.4. Esforço de formação	≥ 8400.00	SUM horas de formação realizada

Política das Parcerias

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver as dimensões económicas, humana e ambiental.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
08.1. Estabelecer novas parcerias	08.1.1. N.º de parcerias formalizadas	≥ 3.00	Sum parcerias
08.2. Melhorar a gestão da organização	08.2.1. Taxa de Eficácia das parcerias	≥ 90.00	(SUM resultados obtidos / SUM resultados previstos) x 100
	08.2.2. Taxa de Eficiência das parcerias	≥ 95.00	SUM resultados obtidos / Custos
	08.2.3. Número de sugestões de melhoria por parte dos parceiros	≥ 5.00	SUM sugestões de melhoria por parte dos parceiros
08.3. Melhorar a eficácia da instituição	08.3.1. Taxa de realização dos objetivos em parceria	≥ 90.00	(metas atingidas / metas planeadas) x 100
	08.3.2. Taxa do cumprimento do financiamento	≥ 90.00	(financiamento obtido / financiamento planeado) x 100
08.4. Manter as parcerias	08.4.1. N.º de parcerias renovadas	$= 20.00$	Sum parcerias renovadas

Política dos Recursos Humanos

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
09.1. Melhorar igualdade de oportunidades	09.1.1. Nível de satisfação dos trabalhadores	Política de Gestão de Carreiras >= 60.00	(SUM valores itens / nº respostas) x 100
	09.1.2. Nível de motivação dos trabalhadores	Política de Gestão de Carreiras >= 80.00	(SUM valores itens / nº respostas) x 100
09.2. Melhorar qualificação profissional	09.2.1. Nível de formação profissional	Política de Qualificação Profissional >= 2.00	SUM habilitações escolares / nº trabalhadores
	09.2.2. Nível médio de habilitações escolares	Política de Qualificação Profissional >= 2.00	SUM habilitações escolares / nº trabalhadores
	09.2.3. Volume de horas de formação	Política de Qualificação Profissional >= 8400.00	Total de horas * nº participantes
09.3. Melhorar o desempenho	09.3.1. Pontualidade	Política de Avaliação de Desempenho >= 95.00	(SUM nº horas trabalho realizado / SUM nº horas trabalho previsto) x 100
	09.3.2. % média obtida na avaliação de desempenho	Política de Avaliação de Desempenho >= 70.00	(resultados da avaliação / resultados previstos) x 100
	09.3.3. Assiduidade	Política de Avaliação de Desempenho >= 95.00	(SUM nº dias trabalhados / SUM nº dias trabalho previstos) x 100
	09.3.4. Taxa de conformidade das tarefas	Política de Avaliação de Desempenho >= 90.00	(SUM de tarefas realizadas / SUM tarefas previstas) x 100

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
	09.3.5. Taxa de conformidade de registos	Política de Avaliação de Desempenho >= 90.00	(SUM de registos realizados / SUM registos previstos) x 100
09.4. Satisfazer necessidades de ocupação de postos de trabalho	09.4.1. N.º de trabalhadores admitidos	Política de Recrutamento e Seleção >= 5.00	SUM trabalhadores admitidos
	09.4.2. Nível de cumprimento do perfil da pessoa contratada	Política de Recrutamento e Seleção >= 60.00	(Requisitos cumpridos / requisitos propostos) x 100

Política de Avaliação de Desempenho

Os processos de Avaliação de Desempenho devem:

- 1) Permitir identificar desvios positivos e/ou negativos que dificultam o exercício adequado dos cargos e das funções;
- 2) Promover a melhoria de desempenho dos trabalhadores da organização através da adoção de planos de melhoria pessoal;
- 3) Facilitar e fundamentar a mobilidade funcional.

Política de Gestão de Carreiras

Os processos de gestão de carreiras devem:

- 1) Respeitar as convenções coletivas de trabalho;
- 2) Permitir a progressão aos membros mais qualificados para o exercício dos cargos em vacatura;
- 3) Adotar esquema de remuneração adequado às possibilidades da organização e ao desempenho das equipas;
- 4) Reter os trabalhadores mais promissores e capacitados.

Política de Qualificação Profissional

Os processos de gestão da formação devem:

- 1) Estimular a melhoria da certificação escolar dos trabalhadores;
- 2) Promover a melhoria de conhecimentos e competências dos trabalhadores;
- 3) Adequar as capacidades dos trabalhadores à execução das suas políticas e funções.

Política de Recrutamento e Seleção

Os processos de recrutamento e seleção devem:

- 1) Permitir a procura e a escolha de trabalhadores que promovam a valorização do capital humano;
- 2) Permitir a melhoria da qualidade e da sustentabilidade da organização;

- 3) Promover a igualdade de oportunidades entre sujeitos do mesmo género;
- 4) Estimular a integração de pessoas afetadas por incapacidades não comprometedoras do exercício da função.

O recrutamento pode ser interno e/ou externo e a seleção permite emissão de juízo de adequação do perfil real dos candidatos ao perfil ideal para exercício de cargo e função.

O critério de recrutamento é o seguinte:

- a) Cumprir os requisitos definidos para o exercício do cargo.

Os critérios de seleção são os seguintes:

- a) Nível de conhecimentos revelado para o grupo funcional;
- b) Nível de competências revelado para o cargo.

Política de Remuneração e Reconhecimento

A organização deve cumprir as orientações formais legais, estimular e reconhecer a implicação de trabalhadores e voluntários nos objetivos estratégicos organizacionais.

Política de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Privada

A organização regulamenta os mecanismos de facilitação entre trabalho e família para que as organizações desenvolvam as práticas de conciliação entre trabalho e família que se dão da seguinte forma: flexibilidade do tempo de trabalho, serviços de cuidado infantil e de pessoas dependentes e as licenças de trabalho.

Política Financeira

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho económico e financeiro, a produtividade e a sustentabilidade, incluindo o cumprimento das normas técnicas e legais.

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
10.1. Melhorar a sustentabilidade	10.1.1. Nº de novas receitas (acordos / parcerias)	>= 2.00	(SUM conta 75n - SUM conta 75n-1) / SUM conta 75n-1
	10.2.1. % Aumento da receita	>= 2.00	(SUM contas 71-72 n - SUM contas 71-72 n-1) / SUM contas 71-72 n-1
	10.2.2. Custo médio por Utente	<=1.422,95 €	(SUM despesa/ nº utentes)

N. 24 C. 0201

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2025

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
	10.2.3. Evolução Global da instituição	>= 3.00	$\frac{(\text{SUM conta } 71+72+75n - \text{SUM conta } 61 \text{ a } 63n) - (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 \text{ a } 63n-1)}{(\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 \text{ a } 63n-1)}$
	10.2.4. Desempenho global por resposta social	>= 2.00	$\frac{(\text{SUM conta } 71+72+75n - \text{SUM conta } 61 \text{ a } 63n) - (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 \text{ a } 63n-1)}{(\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 \text{ a } 63n-1)}$
	10.2.5. % Redução custos operacionais	>= 2.00	$\frac{(\text{SUM contas } 61 \text{ a } 63 n - \text{SUM contas } 61 \text{ a } 63 n-1)}{\text{SUM contas } 61 \text{ a } 63 n-1}$

Política da Qualidade de Vida

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida (incluindo higiene, saúde, segurança e conforto).

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
11.1. Melhorar o desenvolvimento físico,	11.1.1. Taxa de execução das metas dos Planos Individuais	>= 90.00	$\frac{\text{Resultados alcançados/Resultados planeados} \times 100}{100}$

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2025

Objetivo	Indicador	Meta	Fórmula de cálculo
mental, de expressão humana e sociocultural dos clientes			
11.2. Melhorar as condições de saúde, higiene, segurança e conforto dos clientes	11.2.1 Taxa de execução do Plano de Cuidados Individuais	>= 90.00	Cuidados prestados/Cuidados planejados x 100
11.3. Proporcionar momentos de lazer e bem-estar	11.3.1. Taxa de participação de clientes em atividades internas	>= 80.00	SUM participantes/Sum total utentes x 100
	11.3.2 Taxa de execução das atividades internas	>= 80.00	SUM atividades executadas/SUM atividades planejadas x 100

Plano de Atividades - Serviços

Lavandaria – Tratamento de Roupa

A lavandaria central da Instituição situa-se nas instalações do Prats. Já em 2022 se previa alterar a sua localização para o armazém na ZIL II, com os objetivos de libertar espaço para a expansão do Lar, criar melhores condições de trabalho e cumprir a legislação em vigor, tendo em conta os circuitos sujos/limpos. Tal não foi possível devido à não aprovação do projeto pelo PARES. Com a aprovação da candidatura EDP Energia Solidária – 2023, pretende-se que em 2025, a lavandaria esteja a funcionar em pleno nas novas instalações.

A lavandaria recebe roupa do Prats, Anexo I, Sénior e de outras Respostas Sociais, incluindo de algumas que dispõem de lavandaria própria.

Diminuir erros e gastos de operação

Tenciona-se diminuir o número de peças que se danificam com a lavagem ou que se não se sabe a sua localização. Pretende-se diminuir os erros e os gastos da operação, ao mesmo tempo que se aumenta a eficiência dos processos.

Manutenção

Esta área é responsável pelo planeamento e pela execução dos trabalhos preventivos e corretivos necessários, para manter a operacionalidade dos equipamentos e das estruturas.

Diminuir o tempo para as intervenções

Pretende-se responder de forma mais rápida e eficaz às necessidades correntes de reparação e de manutenção das estruturas e dos equipamentos, otimizando os custos nas intervenções.

Com este objetivo, pretendemos efetuar contratos de prestação de serviços para as diversas áreas a intervir, sobretudo canalização e carpintaria.

Transportes

A gestão das viaturas da Instituição é efetuada internamente.

Reduzir os custos de utilização

Para que isso seja possível, pretende-se otimizar as rotas, otimizar saídas e diminuir o número de ocorrências com as viaturas. Para atingir este objetivo é imprescindível a utilização por parte de todos os Serviços e Respostas Sociais da já implementada requisição digital.

Com a aquisição de novos veículos, pretende-se reduzir os custos de manutenção.

Aprovisionamentos (Central de compras)

As compras de produtos, de materiais e de equipamentos, estão centralizadas. Este sector funciona em permanente articulação com as Direções das Respostas Sociais e Serviços.

Rastreabilidade de produtos através de lotes

Pretende-se continuar a rastrear os produtos através de lotes com o objetivo de cumprir a legislação e ter informação/controlar sobre o mesmo desde a sua origem até ao consumo. O sistema de picking, já em operação, deverá continuar em funcionamento em 2025, facilitando o serviço.

Cozinha

A cozinha central da instituição situa-se nas instalações do Prats. Fornece refeições aos trabalhadores, residentes e à comunidade. Até 31/10/2024 era um serviço de gestão direta da Instituição; no dia 1 de novembro, passou a ser um serviço externo concessionado à empresa ITAU – Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A.

Melhorar a qualidade e aumentar a eficiência na gestão

Esta opção tem como objetivo garantir uma gestão mais profissional e conhecedora da atividade de restauração, principais credenciais da concessionária, permitindo ganhos de eficiência e a prestação de um serviço de melhor qualidade.

SERVIÇOS

O número total de trabalhadores nos serviços de apoio às Respostas Sociais é de 55 pessoas.

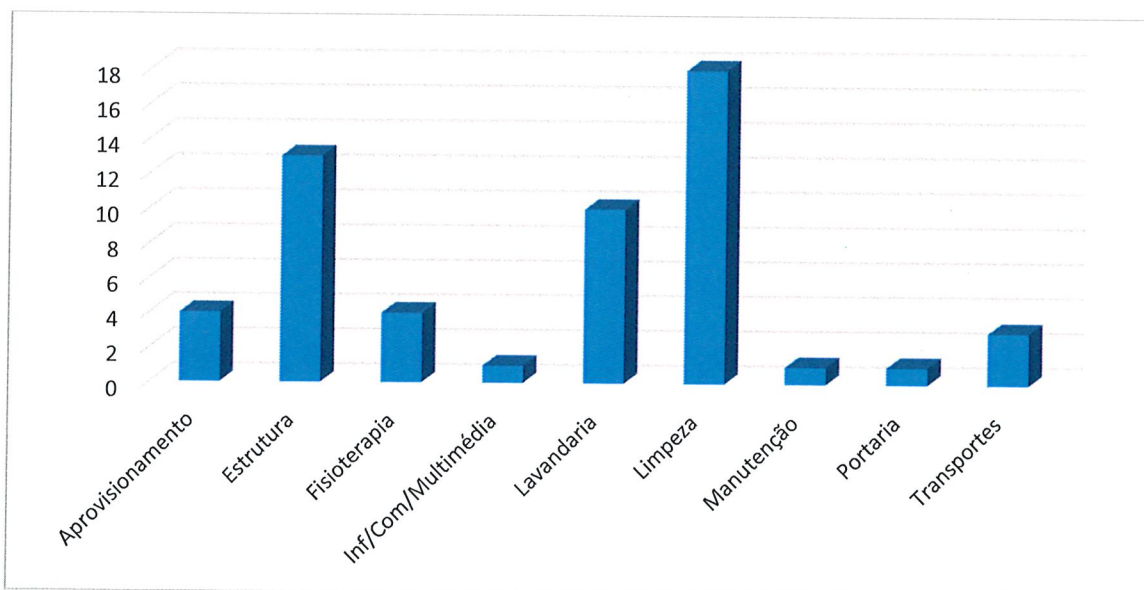
A limpeza é o serviço com maior número de trabalhadores, seguida da estrutura e lavandaria.

Número de trabalhadores por Serviço

Serviços	N.º trab.
Aprovisionamento	4
Estrutura	13
Fisioterapia	4
Inf/Com/Multimédia	1
Lavandaria	8
Limpeza	19
Manutenção	1
Portaria	1
Transportes	3
Total	54

Nota: Os trabalhadores afetos aos serviços de Qualidade e Higiene/Segurança estão afetos a Serviços/RS. O serviço de apoio jurídico é externo à Instituição.

Número de Trabalhadores por Serviço

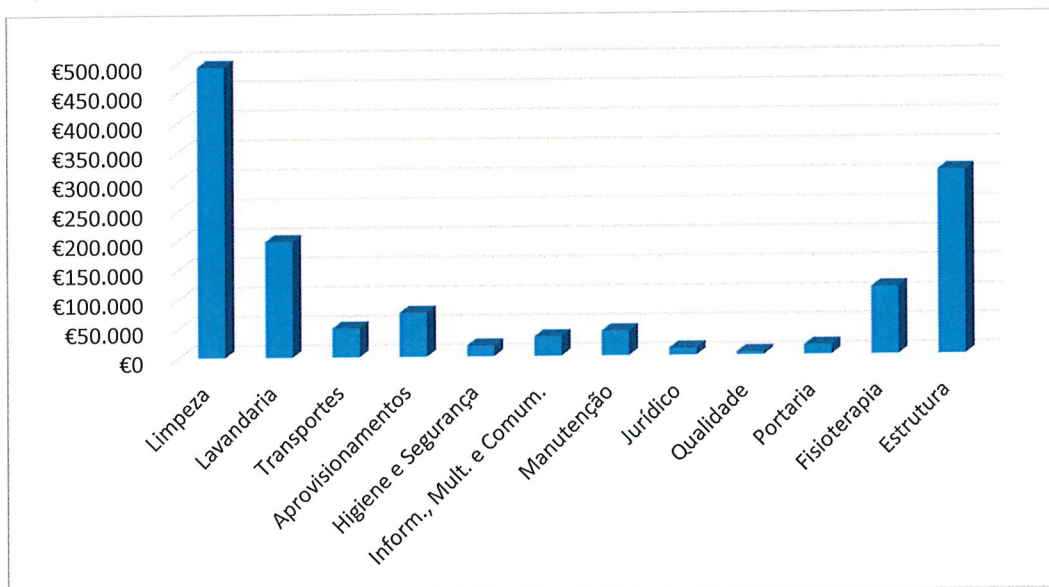


Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

O orçamento previsional para cada serviço no ano 2025 é de:

Orçamento Previsional - Serviços	
Limpeza	494.000 €
Lavandaria	197.600 €
Transportes	49.500 €
Aprovisionamentos	75.500 €
Higiene e Segurança	18.750 €
Inform., Mult. e Comum.	33.500 €
Manutenção	42.500 €
Jurídico	12.300 €
Qualidade	5.200 €
Portaria	16.500 €
Fisioterapia	115.000 €
Estrutura	313.500 €
TOTAL	1.373.850 €

Orçamento Previsional – Serviços



Plano de atividades – Respostas Sociais

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Breve descrição

A ERPI tem por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Objetivos gerais

A ERPI constitui uma Resposta Social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, onde se pretende que sejam prestados cuidados Individuais, cuidados de enfermagem e atividades de apoio social:

- Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não permita resposta alternativa;
- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes;
- Proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos elementos, fins de semana, férias e outras);
- Prestar apoios às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Objetivos específicos

- Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- Proporcionar alojamento, alimentação, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres;
- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação interfamiliar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação;
- Fomentar o processo de envelhecimento ativo;
- Facultar ao Utente o acesso a elementos lúdicos e audiovisuais, de leitura e bibliográficos, assim como a festas, passeios e visitas a diversas localidades e monumentos;
- Potenciar o convívio social entre os utentes e os seus familiares, amigos e a comunidade.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Breve descrição

O SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades normais do dia-a-dia.

Objetivos gerais

Os objetivos gerais do Serviço de Apoio Domiciliário são:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

Objetivos específicos

Os objetivos específicos do serviço de apoio domiciliário são, nomeadamente:

- Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde.

CENTRO DE DIA (CD)

Breve descrição

O CD é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Objetivos gerais

Proporcionar um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional físico e de apoio à sua família.

Objetivos específicos

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade;
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional.

CENTRO DE CONVÍVIO (CC)

Breve descrição

O CC é um espaço de promoção do envelhecimento ativo e saudável, que integra pessoas com mais de 65 anos ou que estejam reformadas.

Objetivos gerais

Colocar à disposição dos idosos os meios e a assistência necessária para desenvolver e valorizar capacidades, despertar interesses individuais, estimular a comunicação e a criatividade, promover ações de grupo, criando e dinamizando regularmente atividades culturais, formativas e de convívio. Pretende-se, também, fomentar as relações intergeracionais, a partir da realização de atividades mensais em parceria com entidades locais.

Objetivos específicos

- Proporcionar momentos de convívio e confraternização entre os idosos da freguesia;
- Esbater barreiras de descentralização da freguesia;
- Combater o isolamento e abandono de alguns idosos;
- Rentabilizar os meios físicos que a Santa Casa possui (Salão Social/Centro de Dia)
- Fazer com que os idosos se sintam úteis à sociedade;
- Rentabilizar os "saberes" populares que os idosos possuem;
- Promover atividades de educação/formação, lazer, cultura e recreio
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa e dinâmica com participação ativa do idoso;
- Promover a inovação e novas descobertas;
- Promover a saúde mental dos idosos.

LAR ÂNCORA

Breve descrição

Os lares de infância e juventude são equipamentos sociais que têm por finalidade o acolhimento de crianças/jovens, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às das famílias, com vista ao seu desenvolvimento global.

Objetivos gerais

São objetivos do lar:

- Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar;
- Promover a sua reintegração na família e na comunidade;
- Proporcionar os meios que contribuam para a sua valorização pessoal, social e profissional.

Objetivos específicos

- Assegurar a proteção de crianças e jovens em perigo;
- Promover o bem-estar, desenvolvimento integral, cidadania ativa e (re)-inserção social das crianças e jovens, através de estratégias, procedimentos e programas terapêuticos e/ou educativos;
- Avaliar as necessidades e desenvolver as potencialidades de cada criança e jovem, com base na sua história de vida e na sua situação familiar;
- Proporcionar um ambiente normativo de vida, que lhes disponibilize experiências de vida diversificadas, ricas e adequadas às suas necessidades e potencialidades;
- Proporcionar um ambiente próximo de um ambiente familiar harmonioso e afetuoso, promovendo laços afetivos e vinculações securizantes;
- Assegurar o cumprimento e respeito dos direitos das crianças e dos jovens acolhidos;

- Promover a participação ativa das crianças e dos jovens acolhidos no contexto geral em que estão inseridos e nas decisões que lhes digam respeito, nomeadamente na definição dos seus projetos de vida;
- Conhecer as condições da família nuclear e alargada e desenvolver as suas capacidades e competência em ordem a, se possível, uma futura (re)-integração, sempre centrada no superior interesse da criança e do jovem;
- Preparar as crianças/jovens para a sua autonomia e integração social.

SÍNTESE: VALÊNCIAS E RESPOSTAS SOCIAIS

Terceira Idade

A atuação da SCMS na terceira idade é composta por 3 Respostas Sociais:

- ERPI (Lar Prats Sénior, Lar Prats e Anexo I);
- Serviços de Apoio Domiciliário;
- Centro de Dia
 - Centro de Convívio.

Casas de acolhimento

A atuação da SCMS no acolhimento de jovens é composta por 1 resposta social:

- Lar Âncora.

Utentes por Resposta - (Capacidades aprovadas em acordo com a Segurança Social)

O setor terceira idade tem capacidade aprovada para 321 utentes, que se dividem pelas respostas sociais:

- ERPI - 188 utentes;
- Serviços de Apoio Domiciliário – 83 utentes;
- Centro de Dia – 50 utentes.

O setor Casa de Acolhimento tem a seguinte capacidade aprovada:

- Lar Âncora – 18 utentes;

Capacidade RS

TERCEIRA IDADE			CASA DE ACOLHIMENTO
Lares	SAD	Centro Dia	Lar Âncora
188	83	50	18
321			18
339			

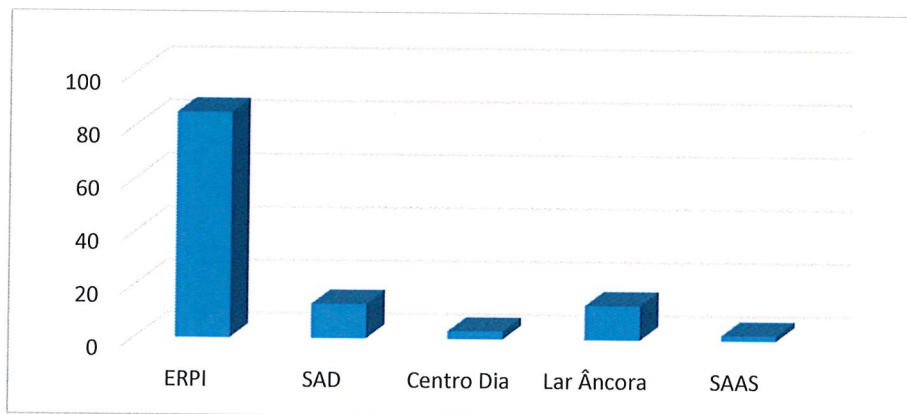
Recursos Humanos por Resposta Social

O número total de trabalhadores nas Respostas Sociais é de 116 pessoas.

A ERPI é a Resposta Social com maior número de trabalhadores.

Respostas Sociais	N.º trab.
Terceira Idade	
ERPI	85
SAD	13
Centro Dia	3
Casas de Acolhimento	
Lar Âncora	13
Família e Comunidade	
Protocolo - CMS	
SAAS	2
Total	116

Número de trabalhadores / Resposta Social



Total previsionial de trabalhadores para 2025 na SCMS = 54 (Serviços) + 116 (RS) = 170 trabalhadores

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

ORÇAMENTO PREVISIONAL

Demonstração de Resultados Previsionais – 2025

GANHOS	TOTAL
VENDAS	72.800 €
PRESTAÇÕES SERVIÇOS	4.948.280 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	401.700 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	243.000 €
TOTAL DE GANHOS	5.665.780 €
GASTOS	
CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	112.100 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	1.879.340 €
GASTOS COM O PESSOAL	3.345.890 €
TOTAL CUSTOS DIRETOS	5.337.330 €
RESULTADO OPERACIONAL	328.450 €
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	215.885 €
PROVISÕES DO PERÍODO	5.000 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	5.000 €
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	73.000 €
TOTAL DE GASTOS	5.636.215 €
RLE	29.565 €

O Resultado Previsional do exercício cifra-se em 29.565 €.

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2025

Notas justificativas

Ganhos previsionais

Vendas e Prestações de Serviços:

Refere-se ao montante previsto de reembolsos de utentes - mercadorias (fraldas), tido como base o proporcional dos ganhos demonstrados no Balancete de setembro de 2024 e prestações de serviços (matrículas, mensalidades, complementos por dependência, fisioterapia), acrescido de 4 % nas mensalidades de utentes admitidos após 1 de janeiro e das participações e subsídios à exploração do Centro Distrital de Segurança Social, em função dos acordos de cooperação típicos existentes em 2024. Na Terceira Idade foi considerado um aumento nos acordos de cooperação típicos de 6 %.

Vendas – 72.800 €

Prestações de Serviços – 4.948.280 €

- Mensalidades – 2.825.450 €
- Acordos de Cooperação Típicos – 1.995.100 €
- Outros (Complementos por dependência, Fisioterapia) – 127.730 €

Quadro Discriminativo

Acordos de Cooperação - Típicos

RESPOSTA SOCIAL	N.º Utentes	VALOR / UTENTE	VALOR MENSAL	TOTAL ANUAL
TERCEIRA IDADE				
LARES	188	595,40 €	111.935,41 €	1.567.095,70 €
SAD	83	367,14 €	30.472,60 €	365.671,14 €
CENTRO DE DIA	30	173,13 €	5.193,98 €	62.327,74 €
				1.995.094,57 €

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Subsídios e Legados à Exploração

Valor previsto de participações e subsídios à exploração do Centro Distrital de Segurança Social, em função do acordo de cooperação Atípico existente em 2024.

Os subsídios e legados à exploração, com o valor de 401.700 €, decompondo-se da seguinte forma:

SUBSÍDIOS e LEGADOS À EXPLORAÇÃO – Quadro Discriminativo

Acordos de Cooperação - Atípico				
RESPOSTA SOCIAL	Nº UTENTES	VALOR / UTENTE	VALOR MENSAL	TOTAL ANUAL
CASA DE ACOLHIMENTO				
LAR ÂNCORA	18	1.298,13 €	23.366,34	280.396,08 €
				280.396,08 €
PROTOCOLOS				
CANTINA SOCIAL	20	3,75 €	75,00 €	900,00 €
				900,00 €
SUBTOTAL				281.296,08 €
OUTRAS ENTIDADES				
				119.200,00 €
PROTOCOLOS - CMS				62.400,00
OUTRAS ENTIDADES - Fundo Social europeu e outros				58.000,00
TOTAL SUBSÍDIOS E LEGADOS À EXPLORAÇÃO				401.696,08 €

Doações

Os pressupostos para determinação dos rendimentos reconhecidos nesta rubrica, Donativos, são originados pelo Mecenato Social e Beneméritos. Não foram considerados quaisquer valores para esta rúbrica.

Outros rendimentos e ganhos

Na rubrica Imputação para subsídios de investimento prevê-se **243.000 €**.

Rendimentos Suplementares	31.700 €
Imputação de Subsídios ao Investimento	121.300 €
Outros	90.000 €
TOTAL	243.000 €

O total de ganhos previsionais é de **5.665.780 €**.

Notas justificativas

Gastos previsionais

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor previsto de custo das mercadorias (fraldas) e matérias-primas (géneros alimentares) – **112.100 €**

- Fraldas: 74.100 €
- Géneros Alimentares: 38.000 €

Refere-se ao montante previsto de fraldas e géneros alimentares, tido como base o proporcional dos gastos demonstrados no Balancete de setembro de 2024, no consumo das Respostas Sociais.

Fornecimentos e Serviços

Prevê-se **1.879.340 €** de gastos em Fornecimentos e Serviços dos quais se salientam as rubricas:

Trabalhos Especializados	1.245.000 €
Limpeza Higiene e Conforto	228.720 €
Energia e Outros Fluidos	197.620 €
Honorários	66.600 €
Conservação e Reparação	51.400 €
Outros	90.000 €
TOTAL	1.879.340 €

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2025

Gastos com o pessoal

O total de gastos com o pessoal previsto para o ano de 2025 é de **3.345.890 €**.

Os gastos com o pessoal compreendem os seguintes encargos:

- Encargos com remunerações (TSU) – 22,30%
- Seguro de acidentes de trabalho – 1%
- Atualizações salariais – Variação entre escalões + 4% com limite mínimo de 50 €
- Atualização do SMN – 870 €

	2025	Mês	Ano
Remuneração		189 899 €	2 658 586 €
Segurança Social	22,30%	42 348 €	592 872 €
Seguros	1,00%	1 899 €	26 586 €
Medicina Trabalho	66,00 €		11 220 €
Subsídio de Alimentação	Previsão		56 626 €
Total Geral		234 146 €	3 345 890 €

Os gastos com o Pessoal continuarão a representar mais de 50 % do total dos gastos.

Gastos de depreciação e amortizações

(As amortizações e depreciações são calculadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14/09, de acordo com as taxas genéricas e específicas).

Montante previsível com amortizações do ativo fixo para 2024, no valor de **215.885 €**, dos quais 207.454 € no ativo fixo tangível e 8.431 € no ativo fixo intangível.

RUBRICAS	Código	TX	VIDA UTIL	2025
ATIVO FIXO TANGÍVEL				
Edifícios e outras construções	2015	2,00%	50	153.132 €
Equipamento básico	2245	16,66%	6	20.124 €
Equipamento transporte	2375	20,00%	5	22.267 €
Equipamento administrativo	1565	16,66%	6	866 €
Outros	2410	16,66%	6	11.065 €
TOTAL ATIVO FIXO TANGÍVEL				207.454 €
ATIVO INTANGÍVEL				
Programas de computador	2440	33,33%	3	8.431 €
TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS				8.431 €
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES				215.885 €

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Outros Gastos e Perdas

Montante previsível (5.000 €) com quotizações, impostos e correções relativas a exercícios anteriores.

Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros, referem-se à previsão de custos e encargos com operações bancárias, no valor previsível de 73.000 €.

EMPRESTIMOS - PREVISÃO ANUAL 2025											
Descrição	Entidade	Capital Inicial	Início	Fim	Tx. Juro	Capital dívida	Amortização	Juro Variável	Desp. Banc.	Total da Prestação	Capital dívida
						Em 31/12/2024	Anual	Anual	Anual	Anual	Em 31/12/2025
Lar Prats Sénior	CA	1.000.000,00 €	16-01-2017	16-04-2039	2,05%	756.168,28 €	35.442,00 €	41.333,88 €	0,00 €	76.775,88 €	720.726,28 €
Indem. Creche (Auxiliares)	CA	175.000,00 €	26-09-2019	26-12-2031	1,45%	118.502,68 €	14.303,03 €	6.087,82 €	240,00 €	20.630,85 €	104.199,65 €
Indem. Creche (Educadoras)	CA	80.000,00 €	27-01-2020	27-04-2032	1,69%	31.397,19 €	3.582,74 €	1.618,06 €	240,00 €	5.440,80 €	27.814,45 €
Apoio Tesouraria	Totta	50.000,00 €	29-03-2021	29-03-2027	1,50%	24.999,89 €	11.111,16 €	1.002,08 €	0,00 €	12.113,24 €	13.888,73 €
Contrato de Mutuo	MG	500.000,00 €	29-08-2023	29-08-2032	1,20%	460.047,37 €	50.253,69 €	22.482,28 €	0,00 €	72.735,97 €	409.793,68 €
Total		1.805.000 €				1.391.115,41 €	114.692,62 €	72.524,12 €	480,00 €	187.696,74 €	1.276.422,79 €

O total de gastos previsionais é de 5.636.215 €

O Resultado Previsional do exercício cifra-se em 29.565€.

Plano de Ação e Orçamento Previsional 2025

INVESTIMENTOS PREVISIONAIS

Estrutura do Investimento

Rubrica	Valor do investimento	FRDL	CMS	SCMS
Expansão do Lar Prats	1.200.000,00 €	218.029,39 €	180.000,00 €	801.970,61 €

Programação Financeira Anual

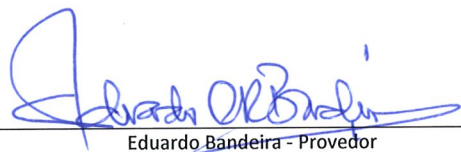
Rubrica	2025	2026	TOTAL
Expansão do Lar Prats	600.000 €	600.000 €	1.200.000 €

Quadro resumo dos Investimentos Previsionais – 2025

Rubricas	Prats	Prats Sénior	Salão Social	Fisioterapia	Transportes	Informática	SAD	Lavandaria	Total
Edifícios e Outras Construções	600.000 €	120.000 €	10.000 €						730.000 €
Equipamento Básico	20.000 €	6.000 €		1000		30.000 €	5.000 €	26.000 €	88.000 €
Equipamento de Transporte					100.000 €				100.000 €
Ferramentas e Utensílios									0 €
Equipamento Administrativo	500 €	500 €							1.000 €
Outras Imobilizações Corpóreas	500 €	500 €	500 €	1.000 €	5.000 €	5000	1000	5.000 €	18.500 €
TOTAL	621.000 €	127.000 €	10.500 €	2.000 €	105.000 €	35.000 €	6.000 €	31.000 €	937.500 €

O total de investimentos previsionais para 2025 é de 937.500 €

Sines, 19 de novembro de 2024



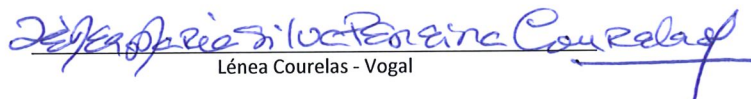
Eduardo Bandeira - Provedor



Célia Allen - Secretário



Nuno Rodrigues - Vice-Provedor



Lénea Courelas - Vogal



Orlando Veríssimo - Tesoureiro

Anexo I – Plano de Atividades 2025

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Plano Atividades 2025

Tipo Atividade	Responsável	Atividade	Local	Data
Atividades religiosas	Provedoria	Proissão do Senhor dos Passos	Sines	a definir
Comemorações	Provedoria	Aniversário da SCMS	SCMS - Salão Social	22/fev
Atividades lúdico-culturais	Provedoria	Comemoração do Carnaval / Baile Carnavalesco com contratação de acordeonista, lanche convívio, Eleição da Rainha e Rei do Carnaval	SCMS - Salão Social	03/mar
Comemorações	Provedoria	Época Pascal - entrega das amêndoas	SCMS - Sede	17/abr
Comemorações	Provedoria	Arraial Santos Populares e Sardinhada	SCMS - Salão Social	a definir
Comemorações	Provedoria	25 de abril	SCMS - Salão Social	a definir
Comemorações	Provedoria	Dia da Mulher	SCMS - Sede	08/mar
Comemorações	Provedoria	Magusto	SCMS - Salão Social	11/nov
Relação com a comunidade	Provedoria	Noite de fados	SCMS - Salão Social	25/out
Atividades lúdico-culturais	Provedoria	Sunset Parties	SCMS - Terraço Prats Sénior	9/mai e 12/set
Comemorações	Provedoria	Dia Internacional do Idoso	SCMS - Sede	01/out
Comemorações	Provedoria	Jantar de Natal - Colaboradores, Voluntários e Órgãos Sociais	SCMS - Salão Social	a definir
Comemorações	Provedoria	Festas Natalícias - Entrega de Lembranças aos Colaboradores e Voluntários	SCMS - Sede	a definir
Gestão organizacional	Provedoria	Assembleia Geral	SCMS - Salão Social	a definir
Gestão da qualidade	Qualidade	Auditoria Interna - anual	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Avaliação de Desempenho - anual	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Benchmarking - Comparação de Boas Práticas - Anual	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Elaboração Plano Comunicação Organizacional - Janeiro	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Elaboração Plano de Formação - Janeiro	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Entrega Resíduos (Saúde) - Quinzenal	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Fiscalização do Cemetra	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Fiscalização HST - Última 5ªfeira de cada mês	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Formação - Regras de utilização e acondicionamento das substâncias químicas - Anual	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Gestão Estatística de Acidentes - Mensal	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Gestão Estatística de Incidentes Críticos - Semestral	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Gestão Estatística de Monitorização de PI's - Mensal	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Gestão Estatística de Parcerias - Anual	SCMS - Sede	
Gestão organizacional	Qualidade	Gestão Estatística de Plano de Reuniões - Mensal	SCMS - Sede	

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Pr. N. off C1 CEN.

Gestão organizacional	Qualidade	Gestão Estatística de Reclamações - Mensal	SCMS - Sede
Gestão organizacional	Qualidade	Gestão Estatística do Desempenho Financeiro - Anual	SCMS - Sede
Gestão organizacional	Qualidade	Inventário Mensal - Stocks produtos químicos	SCMS - Sede
Gestão organizacional	Qualidade	Monitorização de Atividades - Trimestral	SCMS - Sede
Gestão organizacional	Qualidade	Questionário HST	SCMS - Sede
Gestão organizacional	Qualidade	Questionários Avaliação de Satisfação - Anual	SCMS - Sede
Gestão organizacional	Qualidade	Simulacro - Anual	SCMS - Sede
Comemorações	Centro Convívio	Início do Ano	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia dos Reis	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Internacional do Obrero	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Internacional do Riso	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Internacional do Rádio	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia de São Valentim	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Carnaval	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Internacional da Mulher	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia do Pai	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Árvore	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial do Teatro	Lagoa Sto. André
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Atividade Física	a definir
Comemorações	Centro Convívio	Páscoa	a definir
Comemorações	Centro Convívio	Dia da Liberdade	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia da Mãe	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Fátima	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Internacional da Família	Capela SCMSines
Comemorações	Centro Convívio	Dia da Espiga	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Santos Populares	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Verão	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a pessoa Idosa	13, 23 e 29 jun
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Música	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia das Bibliotecas	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Tasquinhas	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial do Avós	15 a 30 jul
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Fotografia	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Alfabetização	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Paz e da Gratidão	SCMS - Salão Social
Comemorações	Centro Convívio		21/set

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Dr. N. J. C. C.

Comemorações	Centro Convívio	Outono	SCMS - Salão Social	a definir
Comemorações	Centro Convívio	Dia Internacional do Idoso	SCMS - Salão Social	01/out
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial do Sorriso	SCMS - Salão Social	03/out
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial dos Correios	SCMS - Salão Social	09/out
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Saúde Mental	SCMS - Salão Social	10/out
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial do Cinema	Cinema de Sines	05/nov
Comemorações	Centro Convívio	Dia de São Martinho	SCMS - Salão Social	11/nov
Comemorações	Centro Convívio	Dia Mundial da Televisão	SCMS - Salão Social	21/nov
Comemorações	Centro Convívio	Dia Internacional do Voluntariado	SCMS - Salão Social	05/dez
Comemorações	Centro Convívio	Natal	SCMS - Salão Social	a definir
Comemorações	Centro Convívio	Inverno	SCMS - Salão Social	a definir
Comemorações	Centro Dia	Passeios	SCMS - Salão Social	Mensal
Comemorações	Centro Dia	Início do Ano	SCMS - Salão Social	02/jan
Comemorações	Centro Dia	Dia dos Reis	SCMS - Salão Social	06/jan
Comemorações	Centro Dia	Dia Internacional do Obrigado	SCMS - Salão Social	11/jan
Comemorações	Centro Dia	Dia Internacional do Riso	SCMS - Salão Social	18/jan
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Rádio	SCMS - Salão Social	13/fev
Comemorações	Centro Dia	Comemoração do Dia do amor, amizade, S. Valentim	SCMS - Salão Social	14/fev
Comemorações	Centro Dia	Carnaval	Sines	04/mar
Comemorações	Centro Dia	Dia Internacional da Mulher	SCMS - Salão Social	08/mar
Comemorações	Centro Dia	Dia do Pai	SCMS - Salão Social	19/mar
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da árvore	Lagoa Sto. André	21/mar
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial do Teatro	SCMS - Salão Social	27/mar
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Atividade Física	SCMS - Salão Social	06/abr
Comemorações	Centro Dia	Pascoa	SCMS - Salão Social	14 a 20/4
Comemorações	Centro Dia	Dia da Liberdade	SCMS - Salão Social	25/abr
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Dança	SCMS - Salão Social	28/abr
Comemorações	Centro Dia	Dia da Mãe	SCMS - Salão Social	05/mai
Comemorações	Centro Dia	Fátima	Capela SCMSines	08/mai
Comemorações	Centro Dia	Dia da Espiga	SCMS - Salão Social	29/mai
Comemorações	Centro Dia	Dia Internacional da Família	SCMS - Salão Social	15/mai
Comemorações	Centro Dia	Santos Populares	SCMS - Salão Social	13, 23 e 29/jun
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a pessoa idosa	SCMS - Salão Social	15/jun
Comemorações	Centro Dia	Dia Europeu da Música	SCMS - Salão Social	21/jun
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial das Bibliotecas	SCMS - Salão Social	01/jul

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Comemorações	Centro Dia	Tasquinhas	Avenida da Praia Sines	15 a 30/jul
Comemorações	Centro Dia	Dia dos Avós	SCMS - Salão Social	26/jul
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Fotografia	SCMS - Salão Social	19/ago
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Alfabetização	SCMS - Salão Social	08/set
Comemorações	Centro Dia	Vindimas	SCMS - Salão Social	21/set
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Paz e da Gratidão	SCMS - Salão Social	21/set
Comemorações	Centro Dia	Dia Internacional do Idoso	SCMS - Salão Social	01/out
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial do Sorriso	SCMS - Salão Social	03/out
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial dos Correios	SCMS - Salão Social	09/out
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Saúde Mental	SCMS - Salão Social	10/out
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial do Cinema	SCMS - Salão Social	05/nov
Comemorações	Centro Dia	Dia de São Martinho	SCMS - Salão Social	11/nov
Comemorações	Centro Dia	Dia Mundial da Televisão	SCMS - Salão Social	21/nov
Comemorações	Centro Dia	Dia Internacional do Voluntário	SCMS - Salão Social	05/dez
Comemorações	Centro Dia	Comemoração dos aniversários dos utentes	SCMS - Salão Social	Semanal
Comemoração	SAD	Carnaval- realização de adereços, participação no Carnaval dos Pequeninos	Residência Utentes	13/fev
Comemoração	SAD	Dia da Amizade - realização de lembranças para os casais	Residência Utentes	14/fev
Comemoração	SAD	Dia do Pai- realização de lembranças para os pais	Residência Utentes	19/mar
Comemoração	SAD	Época Pascal – comemoração de data festiva através de entrega de lembranças aos utentes	Residência Utentes	25a 31/3
Comemoração	SAD	“O melhor de mim – partilhas” – partilha de acontecimentos e experiências de vida	Residência Utentes	semanal
Comemoração	SAD	“A minha medicação” – incentivo ao utente no cumprimento da guia terapêutica	Residência Utentes	semanal
Comemoração	SAD	25 de Abril- realização de trabalhos alusivos ao Dia da Liberdade	Residência Utentes	25/abr
Comemoração	SAD	Dia da Mãe – realização de lembranças para as Mães	Residência Utentes	05/mai
Comemoração	SAD	“Época Natalícia” – comemoração de data festiva através de entrega de lembranças aos utentes	Residência Utentes	18 a 23/12
Comemoração	SAD	“Hoje é dia de compras” – apoio na aquisição de bens de primeira necessidade	Residência Utentes	mensal
Comemoração	SAD	“Hoje é o meu dia” – comemoração de aniversários dos utentes	Residência Utentes	Jan a Dez
Comemoração	SAD	“Hora do mimo”- cuidados de imagem salvaguardando a valorização pessoal	Residência Utentes	Semanal
Comemoração	SAD	“Musicoterapia” – promoção de bem-estar através da música	Residência Utentes	Semanal
Comemoração	SAD	“Passeios virtuais” – visitar localidades, monumentos e paisagens, com recurso às novas tecnologias	Residência Utentes	Semanal
Comemoração	SAD	“Sessões de movimento” – incentivo à atividade física através de exercícios diários	Residência Utentes	Semanal
Relação com a comunidade	SAD	“Vamos Passear” – realização de pequenos passeios com os utentes mais isolados	Residência Utentes	Semanal
Comemoração	ERPI	Dia de Reis / Cantar as janeiras pela ERPI e lanche temático	ERPI's	06/jan

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Car. N.º DP CS GMA

Comemoração	ERPI	Dia da Escrita à Mão / Mostra de várias formas de escrita em Portugal	ERPI's	23/jan
Comemoração	ERPI	Dia Mundial do Puzzle	ERPI's	29/jan
Comemoração	ERPI	Dia de São Valentim - Entrega de lembranças	ERPI's	14/fev
Comemoração	ERPI	Baile Sénior	ERPI's	01/mar
Relação com a comunidade	ERPI	Carnaval	ERPI's	03/mar
Comemoração	ERPI	Dia da Mulher / Realização de oferta às mulheres da ERPI	ERPI's	08/mar
Comemoração	ERPI	Primavera / Decoração da ERPI da estação do ano	ERPI's	20/mar
Comemoração	ERPI	Dia Mundial da Poesia e da Árvore / Recitar poesias e dialogar acerca dos temas	ERPI's	21/mar
Comemoração	ERPI	Dia Mundial do Teatro / Assistir e uma peça de teatro / revista portuguesa	ERPI's	27/mar
Comemoração	ERPI	Dia Mundial da Atividade Física / Realização de atividades físicas	ERPI's	08/abr
Comemoração	ERPI	Comemoração da Pascoa	ERPI's	21/jun
Comemoração	ERPI	Dia Mundial do Livro / Realização de atividades em contacto com livros escritos, imagens, relevos, cheiros.	ERPI's	23/abr
Comemoração	ERPI	25 de Abril/Elaboração de cravos.	ERPI's	24/abr
Comemoração	ERPI	Dia Mundial da Dança/Realização de danças de roda, com trajes alusivos.	ERPI's	29/abr
Relação com a comunidade	ERPI	Dia da Pastelaria/ visitar e degustar a Pastelaria Portuguesa	ERPI's	17/mai
Relação com a comunidade	ERPI	Dia Europeu dos Parques Naturais/ Visitar um parque da costa Vicentina.	ERPI's	24/mai
Relação com a comunidade	ERPI	Dia da Espiga/Visitar uma padaria ou museu relacionado com o Trigo.	ERPI's	29/mai
Comemoração	ERPI	Comemoração do Santo António	ERPI's	13/jun
Comemoração	ERPI	Comemoração da Estação do Verão/Decoração da ERPI alusiva á estação do ano.	ERPI's	21/jun
Relação com a comunidade	ERPI	Feira da Primavera	ERPI's	
Comemoração	ERPI	Dia Mundial das Bibliotecas/ juntar grupo de idosos da ERPI e organizar um sarau em volta da zona de biblioteca	ERPI's	02/jul
Comemoração	ERPI	Dia dos Avós/Confeção de lembrança aos idosos das ERPI	ERPI's	26/jul
Comemoração	ERPI	Dia Mundial da Fotografia/ fotografar e Exposição nas diferentes salas da ERPI	ERPI's	19/ago
Relação com a comunidade	ERPI	Dia do Banho 29/ Recrear no pátio o banho 29.	ERPI's	29/ago
Comemoração	ERPI	Comemoração da estação do Outono /Decoração da ERPI	ERPI's	23/set
Comemoração	ERPI	Dia Mundial do Turismo/ Batismos de voo	ERPI's	27/set
Comemoração	ERPI	Dia Mundial da Música	ERPI's	21/out
Relação com a comunidade	ERPI	Dia Mundial da Terceira Idade/ Picnic no exterior	ERPI's	31/out
Comemoração	ERPI	Dia Mundial do Cinema/ Visualização de um filme português.	ERPI's	05/nov
Comemoração	ERPI	Dia de São Martinho /magusto e música pelas salas da ERPI.	ERPI's	11/nov
Comemoração	ERPI	Comemoração do Inverno/ Decoração de Natal	ERPI's	21/dez
Comemoração	ERPI	Comemorações Natalícias	ERPI's	
Relações interpersoais	ERPI	Encontro Anual das Instituições da Zona Sul do Distrito de Setúbal	ERPI's	data a definir
Relações interpersoais	ERPI	Saídas ao Exterior	ERPI's	mar a out

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Pr. A. de F. C. J. O. M.

Comemoração	Lar Âncora	Dia de Reis	Lar Âncora	jan
Comemoração	Lar Âncora	Comemorar o dia da Misericórdia / Lar Ancora	Lar Âncora	fev
Comemoração	Lar Âncora	Comemoração do Carnaval	Lar Âncora	mar
Comemoração	Lar Âncora	Comemorar o Dia do Pai	Lar Âncora	mar
Comemoração	Lar Âncora	Comemorar o Dia da Mãe	Lar Âncora	abr
Atividades religiosas	Lar Âncora	Comemorar o período Pascal	Lar Âncora	abr
Comemoração	Lar Âncora	Feira da Primavera	Lar Âncora	mai
Comemoração	Lar Âncora	Dia Mundial da Criança	Lar Âncora	jun
Atividades lúdico-culturais	Lar Âncora	Época Balnear	Lar Âncora	jul
Relação com a comunidade	Lar Âncora	Festival Músicas do Mundo	Lar Âncora	jul
Relação com a comunidade	Lar Âncora	Saídas para a praia e piscinas	Lar Âncora	jul
Relação com a comunidade	Lar Âncora	Acampamento	Lar Âncora	ago
Relação com a comunidade	Lar Âncora	Saída/Passoio a combinar com os utentes	Lar Âncora	ago
Relações interpersonais	Lar Âncora	Retorno às aulas	Lar Âncora	set
Comemoração	Lar Âncora	Comemorar o dia de Halloween	Lar Âncora	out
Comemoração	Lar Âncora	Comemorar o dia de S. Martinho	Lar Âncora	nov
Comemoração	Lar Âncora	Participar e colaborar na Feira de Natal	Lar Âncora	dez
Comemoração	Lar Âncora	Jantar de Natal na instituição	Lar Âncora	dez
Comemoração	Lar Âncora	Comemorar os aniversários de cada utente	Lar Âncora	Anual

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.', 'dg', 'C7', and 'A.H.'

Anexo II – Plano Formação 2025

Plano de Ação e Orçamento Previsional | 2025

Pr. N. off 01




Plano Formação 2025

Formação	Horas	Ancora	Erpi	CD	SAD	Estrutura	Limpeza	Lavandaria	Aprovisionamento	Portaria	Outros	Observações
		11	85	3	13	24	18	8	4	1	15	
Gestão conflitos	25	11	85	3	13	24	18	8	4	1	15	
Primeiros socorros	25	11	85	3	13	24	18	8	4	1		
Técnicas de animação aplicadas à população idosa	25			3	13							
Contextos de prestação de cuidados ao idoso - domicílio, residências autónomas e centros de dia	25			3	13							
Mobbing - Assédio moral no trabalho	8											DT's, Coordenadores, Chefe setor, Quadros superiores
Contratação pública	8										15	
Logística	8								4		2	Fábio, Daniela
Atendimento a cliente e utentes	8									1		
Limpeza espaços e cuidados em contaminação cruzada	8						18					
Total horas		550	4250	300	1300	1200	1044	400	232	58	136	9470
Média		50	50	100	100	50	58	50	58	58	9	63,78



